

IJ00165

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTES URBANOS

PROPOSTA PRELIMINAR DE
TERMO DE REFERÊNCIA

IJ00165
7564/1986

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES



59100165

25/04/86

PLANO DIRETOR DE TRANSPORTES URBANOS

PROPOSTA PRELIMINAR DE
TERMO DE REFERÊNCIA

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Transportes Urbanos é o instrumento através do qual o Planejamento procura visualizar a rede futura de transportes, e etapas para a sua concretização coerente. Partindo de uma análise da situação atual da circulação e previsão da evolução das demandas, apresentam-se propostas para a reestruturação do sistema de transportes. O prazo considerado, em nosso caso, poderia situar-se entre 10 e 15 anos, dada a dinâmica de país jovem. Deve estar estritamente vinculado às diretrizes de um plano de estruturação espacial de uso do solo, e fornecer elementos para a ação a curto prazo.

Dentro do processo de planejamento levado a efeito na FJSN, o planejamento de transportes tem-se antecipado às definições de diretrizes de Uso do Solo, por diversas circunstâncias. O PEE, que deveria ser o documento fornecedor de tais diretrizes, se constitui num documento frágil para esta finalidade. O PAITT, que na realidade deveria constituir-se em primeira etapa de implementação de um PDTU, teve que anteceder-se na formulação de propostas estruturantes e de médio prazo, invertendo-se o processo.

Esta proposta reflete esta conjuntura, ao tentar complementar o PEE, assimilar o PAITT e fazer proposições concomitantemente aos planos diretores urbanos. Deve ser discutido visando procurar uma melhor definição de seu campo de abordagem e procurar aperfeiçoar a conceituação do programa de planejamento levado a efeito pela Instituição. Por outro lado, oferece-se a real possibilidade de integrar as propostas de transportes e uso do solo, assim como compartilhar estudos e pesquisas. O sucesso de tal operação dependerá fundamentalmente da organização e procedimento das equipes envolvidas.

PARTE I



ANÁLISE DAS CONDIÇÕES BÁSICAS ATUAIS

Apresentação de alguns elementos urbanísticos importantes para a compreensão da estrutura de circulação e transportes.

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. Meio Físico

Apresentação dos dados topográficos, geológicos, climáticos e outros elementos físicos condicionantes da conformação da cidade.

1.2. Aspectos Históricos do Desenvolvimento

Apresentação e análise dos elementos históricos principais no desenvolvimento da cidade.

1.3. Evolução Demográfica

Estudo do crescimento demográfico da Grande Vitória, dos fatores de crescimento, e da sua composição.

1.4. Estrutura Sócio-Econômica

Desenvolvimento das atividades dinâmicas, atividades, empregos, renda e qualidade de vida.

2. DESENVOLVIMENTO URBANO

2.1. A Dinâmica do Desenvolvimento

Manifestação do desenvolvimento das atividades dinâmicas no espaço da microrregião, apresentação da Aglomeração.

2.2. A Área Urbanizada

Distribuição e dimensão da área urbanizada, densidades e fatores de ocupação.

2.3. O Uso do Solo

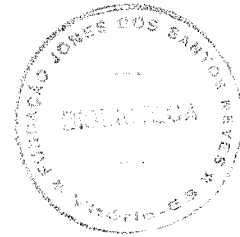
A distribuição das atividades pela área urbanizada, as predominâncias de usos, os equipamentos urbanos, os valores fundiários.

2.4. Os Serviços Urbanos

Análise espacial do grau de atendimento à população em serviços de in fra-estrutura

2.5. Desenvolvimento Social

Análise espacial e qualitativa do atendimento atual da população no provimento de equipamentos sociais e de lazer.



3. CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES

3.1. PAITT - Diagnóstico

Apresentação dos principais elementos do diagnóstico do PAITT, análise e recomendações de aprofundamento.

3.2. Estrutura Viária Atual

Rede rodoviária existente, classificação atual, estado de conservação, número de faixas, larguras, sinalização, sinais luminosos, pontos de estrangulamento; outras vias.

3.3. A Dinâmica da Circulação

Composição dos fluxos, carregamentos, distribuição modal, distribuição temporal dos fluxos, incidência de acidentes, condições de segurança.

3.4. Fatores de Geração do Tráfego

Os principais equipamentos, os motivos de viagem, as linhas de desejo.

3.5. Transportes Coletivos

Apresentação do sistema, a rede de linhas, as demandas, os carregamentos, as linhas de desejo, a distribuição temporal das demandas, os tempos e distâncias de viagem, os pontos e os terminais, as tarifas, aqua viário.

3.6. Transporte Individual

Existência de automóveis e evolução, origens e destinos dos automóveis,

motivos da escolha modal, distribuição temporal do tráfego.

3.7. Estacionamento

Condições gerais do tráfego estacionado, áreas públicas e privadas dos estacionamentos, utilização, demanda e economia dos estacionamentos.

3.8. Pedestres e Bicicleta

Condições gerais da circulação de pedestres e bicicletas nos princi
pais trechos e intersecções, volumes e variação temporal.

PARTE II

DIRETRIZES PARA PROPOSTAS

As variáveis, os condicionantes, as propostas existentes, os projetos e obras em execução, as tendências e outros fatores que possam influir na formulação das proposições.

1. DESENVOLVIMENTO URBANO

1.1. Tendências de Desenvolvimento

Estudo dos principais investimentos, empregos e serviços de apoio, tendências de desenvolvimento urbano, vetores de crescimento, equipamentos e programas existentes.

1.2. Desenvolvimento Demográfico

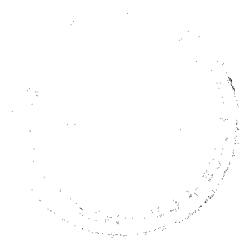
Crescimento populacional, migrações, distribuição das densidades, composição e mão-de-obra previstos.

1.3. Desenvolvimento Social

Qualidade de vida desejável, mão-de-obra, habitação, ensino, saúde, níveis de renda e sua distribuição espacial.

1.4. Necessidades de Equipamentos

Estudo das necessidades e distribuição dos equipamentos urbanos, financeiros e infra-estrutura, programas das concessionárias.



2. ESTRUTURA URBANA

2.1. PEE

Análise crítica das propostas do PEE, suas implicações na estruturação do sistema de transportes, recomendações.

2.2. Hipóteses de Configuração Estrutural

Estudo das alternativas de configuração da estrutura urbana, baseado na análise do PEE.

2.3. Uso do Solo

Distribuição espacial das diversas atividades, usos e densidades e consequente distribuição das viagens.

3. CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES

3.1. PAITT: Propostas

Principais propostas apresentadas pelo PAITT, avaliação e recomendações.

3.2. Alternativas Metodológicas

Metodologia de análise e quantificação para as proposições, alternativas de métodos e avaliação.

3.3. Condicionantes do Transporte Sobre a Estrutura Urbana

Avaliação dos condicionamentos ou das influências do transporte na configuração da estrutura urbana.

3.4. Análise do Impacto de Alguns Equipamentos

Análise, da influência de alguns equipamentos urbanos na estrutura urbana e no sistema de transportes, como pontes e terminais; recomendações e sugestões.

3.5. Transporte Coletivo

Evolução da demanda e do comportamento dos usuários, linhas de desejo futuras, carregamento prognóstico do sistema.

3.6. Transporte Individual

Demanda de transporte e comportamento no uso do automóvel, linhas de desejo futuras, carregamento prognóstico, medidas para a redução do uso do transporte individual.

3.7. Estacionamento

Necessidade futura, distribuição temporal e espacial da necessidades, medidas recomendadas.

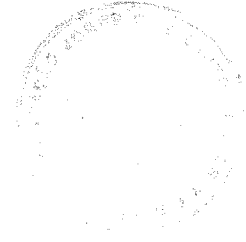
3.8. Pedestres e Bicicletas

Medidas para aumentar as áreas, as condições de conforto e segurança e ampliação da utilização da circulação a pé e por bicicletas.

3.9. Padrão de Atendimento Desejável

Nível de conforto, velocidades de operação, confiabilidade e segurança.

PARTE III



PROPOSTAS

1. DESENVOLVIMENTO URBANO PRECONIZADO

1.1. Configuração da Estrutura Urbana

Configuração mais provável da estrutura urbana, a partir dos elementos analisados.

1.2. Distribuição da População

Distribuição provável no modelo escolhido.

1.3. Distribuição dos Empregos

Distribuição dos empregos e outros fatores de demanda cotidiana e transportes.

1.4. Outros Fatores de Geração

Distribuição provável dos fatores de atração periódica de transportes no modelo escolhido.

2. CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES

2.1. Rede Viária Básica Proposta

Hierarquização e recomendação dimensional e técnica do sistema viário, de acordo com as demandas preconizadas.

2.2. Estruturação do Sistema de Circulação e Transportes

Conceituação geral da rede de transportes, sua integração, suas separações, dimensionamentos e recomendações.

2.3. Sistema de Transportes Coletivos

Rede básica de transportes coletivos, divisão modal, volumes, dimensionamentos, campo organizacional e institucional.

2.4. Transportes Individuais

Avaliação dos volumes, do desenvolvimento, da política global.

2.5. Sistema de Transporte de Cargas

Conceituação do sistema de circulação urbana de mercadorias, volumes, áreas armazenagem, influência na estrutura urbana e viária.

2.6. Medidas e Obras Necessárias

Medidas de médio e longo prazos, obras pontuais, pesquisas, tecnologia, reserva de áreas.

3. ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO

3.1. Aspectos Institucionais

Montagem da estrutura administrativa, financeira, normativa, operacional qualificação de pessoal, recomendações.

3.2. Etapas de Implantação

Previsão das etapas de implantação, correlação entre as etapas, alternativas.

3.3. Custos

Avaliação preliminar dos custos por etapas, medidas para redução dos investimentos.

